

Ginasta Rebeca Andrade conquista prêmio Laureus, o Oscar do Esporte

A paulista foi laureada na categoria “Retorno do Ano”

A ginasta brasileira Rebeca Andrade, de 24 anos, tornou-se a primeira atleta mulher do país a vencer o Prêmio Laureus, o Oscar do esporte, criado há 25 anos. Nesta segunda-feira (21), a paulista de Guraúhos foi laureada na categoria “Retorno do Ano”, disputada por outros cinco atletas indicados. A cerimônia de gala ocorreu no Palácio de Cibele em Madri (Espanha). Antes de brilhar nos Jogos de Paris, quando faturou quatro medalhas olímpicas (ouro, duas pratas e um bronze), Rebeca Andrade foi sinônimo de superação longe dos holofotes: ela passou por três cirurgias para tratar lesões no ligamento anterior, que quase a fizeram desistir da carreira.

Concorriam ao prêmio com a ginasta brasileira na categoria “Retorno do Ano” o nadador norte-americano Caeleb Dressel, a esquiadora suíça Lara Gut-Behami, o piloto espanhol de



Ginasta recebeu prêmio Laureus

MotoGP Marc Márques, e o jogador indiano de críquete Rishabh Pant e a nadadora australiana Ariarne Titmus.

Maior medalhista olímpica do Brasil, com nove pódios, Rebeca Andrade foi o centro das atenções em Paris 2024 ao conquistar o ouro na prova de solo, competindo com a multicam-

peã norte-americana Simone Biles. Na ocasião, ao subir ao topo do pódio, a brasileira foi reverenciada tanto por Biles (prata) como por Jordan Chiles (bronze), também norte-americana. Rebeca encerrou Paris 2024 com outras três medalhas: duas pratas (individual geral e salto) e um bronze por equipes.

O último brasileiro a ser contemplado com o Laureus na categoria Retorno do Ano foi Ronaldo Fenômeno, em 2003. O atacante também enfrentou cirurgias no joelho antes de ser campeão mundial de futebol (2002) com a seleção brasileira, no caso o pentacampeonato da amarelinha.

Demais Vencedores do Laureus 2025

-  **Atleta Masculino do Ano**
Armand Duplantis (salto com vara – Suécia)
-  **Time do Ano**
Real Madrid (futebol – Espanha)
-  **Atleta Feminina do Ano**
Simone Biles (ginástica artística – EUA)
-  **Revelação do Ano**
Lamine Yamal (futebol – Espanha)
-  **Retorno do Ano**
Rebeca Andrade (ginástica artística – Brasil)
-  **Atleta do Ano com Deficiência**
Jiang Yuyan (natação – China)
-  **Atleta do Ano em Esportes de Ação**
Tom Pidcock (ciclismo de montanha – Reino Unido)
-  **Prêmio Esporte para o Bem**
Kick4life (Lesoto) – usa o futebol para ajudar crianças e jovens em risco
-  **Homenagem pela Trajetória Profissional:**
Kelly Slater (surfe - EUA)
-  **Homenagem Ícone do Esporte**
Rafael Nadal (tênis - Espanha)

PEGA PELO DELIVERY (561) 884-2052 21753 FL - 7, BOCA RATON, FL 33428

VARIEDADE DE PASTÉIS

AGORA SERVIMOS PASTEL FRESQUINHO E CROCANTE TODOS OS DIAS!

- COSTELA DESFIADA
- FRANGO COM CATUPIRY
- QUEIJO DERRETIDO
- CARNE MOÍDA
- PIZZA
- CARNE COM QUEIJO

MAURO'S MEAT MARKET
SEU MERCADO BRASILEIRO EM BOCA RATON

Calderano vence a Copa do Mundo de tênis de mesa

O mesatenista brasileiro Hugo Calderano venceu a Copa do Mundo de tênis de mesa, neste domingo (20), em Macau, na China. É o primeiro atleta não asiático ou europeu a conquistar o título. “É uma sensação incrível ganhar esse título”, disse Calderano em entrevista à Federação Internacional de Tênis de Mesa após o jogo.

Na final, o carioca de 28 anos derrotou o chinês Lin Shidong, número 1 do ranking mundial, por 4 sets a 1. No caminho, superou o chinês número 2 do mundo, Wang Chuqin e o japonês número 3, Tomokazu Harimoto.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva homenageou o brasileiro, que há quase 15 anos tem o suporte do programa Bolsa Atleta do governo federal.

“Desempenho incrível do atleta top 5 do mundo”, escre-



Brasileiro leva título pela primeira vez

veu Lula, em publicação nas redes sociais. “Num torneio com 48 dos melhores competidores internacionais, o brasileiro levou pela primeira vez um jogador das Américas à decisão e ao título”, destacou. A última vez que um atleta não chinês conquistou o título da Copa do Mundo foi em 2017, com o alemão Dimitrij Ovtcharov. Antes de 2025, a melhor campanha de Calderano na competição foi em 2019, quando alcançou as quartas de final.

Com o resultado, brasileiro sobe da quinta para a quarta posição no ranking mundial. Ele, que é tricampeão

individual dos Jogos Pan-Americanos e semifinalista olímpico, acumula 25 títulos no circuito internacional do tênis de mesa.

O Bolsa Atleta é um programa do Ministério do Esporte, criado em 2005, que patrocina individualmente atletas e paratletas de alto rendimento em competições nacionais e internacionais de sua modalidade. Ele garante condições mínimas para que se dediquem, com exclusividade e tranquilidade, ao treinamento e a competições locais, sul-americanas, pan-americanas, mundiais, olímpicas e para-olímpicas.